

Revista de Imprensa –, 01.07.2021

Revista de Imprensa –, 01.07.2021

Revista de Imprensa

1. "Queremos colocar o andebol de Braga novamente num nível muito elevado", Antena Minho Online, 01/07/2021 1

2. Andebol - «Não vamos lá comer sushi!», Bola (A), 01/07/2021 2

3. Seleção de andebol em Tóquio para fazer história, Bom Dia Online, 01/07/2021 3

4. Andebol - Manabola quer o andebol de Braga num patamar elevado, Correio do Minho, 01/07/2021 5

5. "Queremos colocar o andebol de Braga novamente num nível muito elevado", Correio do Minho Online, 01/07/2021 8

6. Andebol - Mónica Soares é reforço da equipa feminina do Alavarium, Diário de Aveiro, 01/07/2021 9

7. Andebol - Académica perde em Viseu mas continua a acreditar, Diário de Coimbra, 01/07/2021 11

8. Andebol - Académico de Viseu derrota Marítimo, Diário de Notícias da Madeira, 01/07/2021 12

9. "Não é só estar lá a comer sushi, vamos tentar fazer história", Diário de Notícias da Madeira Online, 01/07/2021 13

10. Xico regressou aos triunfos e garantiu 1.º lugar na fase regular, Guimarães Digital Online, 01/07/2021 15

11. Andebol - Trio madeirense no Europeu de sub-19, JM, 01/07/2021 16

12. Andebol - Mitrevski fez a 6ª melhor defesa da Champions, Jogo (O), 01/07/2021 17

13. Andebol - "Quero regressar ao FC Porto" - Entrevista a Miguel Martins, Jogo (O), 01/07/2021 18

14. Andebol - Os Olímpicos felizes, Jogo (O), 01/07/2021 21

15. Preparação da Seleção de andebol para Tóquio´2020 já começou: saiba mais pormenores, Jogo Online (O), 01/07/2021 22

16. De partida para a Hungria, Miguel Martins garante: "Quero regressar ao FC Porto", Jogo Online (O), 01/07/2021 23

17. Paulo Jorge Pereira: "Vamos tentar mais uma vez fazer história", Jornal de Notícias Online, 01/07/2021 24

18. Sanjoanense perde terreno em Lisboa, Labor.pt Online, 01/07/2021 26

19. Xico deu mais um passo para o primeiro lugar, Mais Guimarães Online, 01/07/2021 28

20. Assinatura de protocolo no próximo sábado marca regresso do andebol a Marvão, Notícias de Castelo de Vide Online, 01/07/2021 29

21. Andebol - Portugal prepara surpresa nos jogos, Record, 01/07/2021 30

22. Tóquio2020: Andebolista Luís Frade diz que Portugal vai "viver o sonho", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/07/2021 31

23. Mário Rego sobe um degrau em França e ruma ao Cournon D´Auvergue, ZeroZero.pt Online, 01/07/2021 32

24. Henrique Carlota troca a baliza do Águas Santas pela do Maia/ISMAI, ZeroZero.pt Online, 01/07/2021 33

25. Bomba no mercado! Ricardo, Martim e Francisco Costa a caminho do Sporting, ZeroZero.pt Online, 01/07/2021 34

26. Destaques Bola Branca, Renascença - Notícias, 30/06/2021 35

"Queremos colocar o andebol de Braga novamente num nível muito elevado"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Antena Minho Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b40c3b5a

Paulo Miranda, presidente do Manabola, tem um projeto de formação pronto a avançar, no sentido de devolver à cidade e à região os tempos dourados na modalidade de Andebol. Referências da modalidade são aposta para fazer passar a mística.

Paulo Miranda, de 45 anos, antigo atleta de andebol e actual dirigente do Manabola Lusitano Cultura e Desporto Braga, desde 2019, fala-nos do passado, do presente e, claro, deste clube que quer partir para "um novo panorama no andebol bracarense".

"Este projecto nasce porque, além de ser presidente agora, fui atleta do Manabola. O meu passado desportivo passa pelo Andebol, com formação desportiva no SC Braga e no ABC. Como passei ao lado de uma grande carreira (risos), fiquei a praticar naquele que é o meu clube de coração. São cerca de 20 anos neste clube", destacou, revelando que "a ideia de pegar no Manabola surigu em 2019, porque era um projecto que estava um bocadinho parado".

"Nós, com novas ideias, tentámos criar, além de uma equipa de veteranos (que lançámos lo-go quando peguei no clube), uma equipa feminina e vários escalões de formação, também no feminino, juntamente com o ABC", contou, lamentando a pouca durabilidade desse primeiro projecto.

"A presidência do ABC achou que deveria pegar no andebol feminino sozinha, portanto seguimos caminhos diferentes. O nosso caminho passou pela equipa de veteranos e uma parceria, no primeiro ano, com a JuvMar, de Esposende. Queríamos pegar nas atletas que, por diversas razões, ficaram muitos anos sem praticar e conseguimos realizar um campeonato da II Divisão. Só que, entretante, apareceu o Covid...", disse, o que levou a uma nova mudança.

"Em 2020, a direcção do Manabola, vendo que o projecto de dois anos com a JuvMar estava hipotecado devido à falta de atletas, decidiu partir para uma outra parceria, que vai iniciar-se agora nas próximas semanas, com a Alfacoop. É um projecto que está pensado e que pode, a nível de andebol, vir a dar frutos no futuro. A Alfacoop é uma excelente instituição de ensino, tem excelentes condições para a prática da modalidade, com pavilhão próprio e tem pessoas que acreditam no nosso projecto. Podemos, daqui a uns anos, estar ao nível de um Colégio de Gaia ou de um Colégio dos Carvalhos relativamente à formação de andebol", perspectivou.

"Já apresentamos a proposta ao Colégio, que por sua vez já contactou os estudantes e, a partir de agora, vamos tentar trabalhar com os miúdos, não só da escola, mas também da zona centro de Braga e de outras freguesias, para que, chegados a Setembro, mais ou menos, possamos formar equipas para entrar em competição", disse, acrescentando.

"O que temos para oferecer é uma estrutura bem organizada que, no fundo, também retira aos pais a pressão de estarem a levar os miúdos para todo o lado. Queremos que fiquem mais libertos. Penso que será também uma grande ajuda", notou.

CISION

A BOLA

ID: 93655792

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 20,81 x 24,12 cm²
Corte: 1 de 1

«Não vamos lá comer sushi!»

Seleção de andebol mostrou-se em treino animado na Nazaré ⊙ Paulo Jorge Pereira falou das expectativas olímpicas e mostrou tatuagem prometida ⊙ Jogo-treino amanhã com Brasil

POR
CÉLIA LOURENÇO

A palavra ambição estava escrita no placard da tática no Pavilhão Gimnodesportivo da Nazaré, mas estava também no rosto dos 20 jogadores que Paulo Jorge Pereira chamou à Seleção para o estágio de preparação que culmina com viagem a 17 para Tóquio, com jogos-treino — amanhã é o primeiro diante do Brasil — e a escolha dos 15 que vão fazer história das modalidades coletivas lusas de pavilhão, estreando-se em Jogos Olímpicos.

Momentos de andebol bem-disposto — a bola tanto podia acabar num remate na baliza como no cesto de basquetebol do recinto, fruto de salto em suspensão — marcaram duas horas de atividade aberta à Imprensa, que pôde assistir ao trabalho de Telmo Ferreira, técnico dos guarda-redes, com o veterano Humberto Gomes, Gustavo Capdeville ou Manuel Gaspar.

E muito se sorriu no pavilhão, onde os conceitos de Pierre de Coubertain estavam presentes, sem ser necessário dizê-lo. O técnico e o adjunto Paulo Fidalgo exibiam a tatuagem prometida na hora da qualificação, com os anéis olímpicos e o zero do 2021 em forma de Q na homenagem ao malogrado guardião da equipa, Alfredo Quintana, e o 1, número do jogador, a negrito. «Compreendo que nem toda a gente a tenha feita, se os Jogos forem anulados fica a sensação de uma tatuagem de algo a que não se foi. Mas passámos o pré-olímpico e acho que merece uma tatuagem mais do que nunca. Mesmo que não vá a Tóquio», asseverou Paulo Pereira.

A alegria imperou. António Areia festejava golos com Diogo Branquinho como se pela medalha lutasse, ninguém baixou a guarda, mesmo tendo já o selecionador deixado de pré-aviso sobre quem pode ficar fora na viagem de dia 17. «Os jogadores já sabem as condições, a gestão das expectativas é importante. Os que possam não vir a ser convocados sabem quem são, mas vemos toda a gente a treinar feliz. Daqui até dia 17 pode acontecer muita coisa», asseverou o selecionador, ciente das dificuldades que esperam Portugal na estreia olímpica, diante do Egito (24), seguindo-se Bahrain, Suécia, Dinamarca (campeã mundial) e a anfitriã Japão. Até porque o objetivo está estabelecido: «Ir aos Jogos... é a medalha! Ainda por cima num País em que o desporto não presta, só importa o futebol, e eu adoro futebol, mas é como se não existíssemos. Trabalhamos muito, esta gente sofre muito para competir por Portugal, deviam ser mais mais reconhecidos. Vamos tentar, mais uma vez, fazer história. Não é só ir lá comer sushi!»

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Paulo Jorge Pereira e o adjunto Paulo Fidalgo exibem a tatuagem prometida por ocasião da qualificação olímpica

CALENDÁRIO DE PREPARAÇÃO

Portugal-Brasil	amanhã, 12.00 h (Nazaré)
Portugal-Espanha	8 jul, 18 h (Caminha)
Espanha-Portugal	10 jul, 17 h (Vigo)

têm a palavra

NEM COUBERTAIN

"Vão 14 jogadores mais um. Não consigo perceber o que vai fazer um jogador aos Jogos que só pode jogar se alguém se lesionar. É esquisito. Acho que nem o Pierre de Coubertain entende. Mas temos um plano B por causa dessas condições à forma de jogar, sem desfigurar o nosso jogo.

PAULO JORGE PEREIRA
selecionador nacional

ALMA LAVADA

"Depois de uma época complicada em França *[jogou no Tremblay]*, estou de alma lavada, limpa e pronto para ajudar a Seleção nesta preparação. Estamos motivados e ansiosos por que cheguem os Jogos Olímpicos. Estamos prontos para fazer uma boa caminhada.

PEDRO PORTELA
ponta direita da seleção

A CUMPRIR O SONHO

"Fisicamente estou bem. Os Jogos Olímpicos e o sonho de qualquer atleta, é onde estão os melhores dos melhores. É bom ver, mas ter a oportunidade de lá estar é um espetáculo, é o viver do sonho. Acompanho sempre os Jogos, gosto muito de ver os 100 m no atletismo.

GILBERTO DUARTE
lateral-esquerdo de Portugal

Seleção de andebol em Tóquio para fazer história

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Bom Dia Online

URL: https://bomdia.eu/selecao-de-andebol-em-toquio-para-fazer-historia/

O selecionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, assumiu esta semana que quer "fazer história" nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, garantindo que Portugal não vai ao Japão "só comer sushi".

"É um momento alto de qualquer desportista e vamos tentar mais uma vez fazer história. Não é só estar lá a comer sushi, vamos tentar mais uma vez fazer história", disse Paulo Jorge Pereira, no final de mais um dia de estágio na Nazaré, onde Portugal prepara a participação nos Jogos Olímpicos.

Apesar do entusiasmo com a presença no torneio olímpico - depois da tatuagem pela qualificação, prometeu fazer outra em caso de conquista de medalhas em Tóquio2020 -, o selecionador lamentou a falta de reconhecimento pelo feito obtido pela equipa nacional, que pela primeira vez conseguiu apurar Portugal para uma modalidade coletiva olímpica de pavilhão.

"Na situação em que estamos, no país em que estamos, o desporto não importa, não presta, não é nada - é futebol. Eu adoro futebol, mas reconheço que nós é como se não existíssemos", desabafou.

Paulo Jorge Pereira sublinhou os sacrifícios feitos pelos atletas nacionais:

"Trabalhamos muito, esta gente sofre muito para poder competir por Portugal e devíamos ser um bocadinho mais reconhecidos. De qualquer maneira é o que temos, são estas as condições e aceitamo-las"", salientou.

Na Nazaré, Portugal tem investido os primeiros dias de estágio sobretudo em trabalho físico e já se nota os efeitos.

"Pouco a pouco eles já estão a adquirir níveis físicos interessantes", frisou o técnico, que aproveitará o encontro particular com o Brasil, na sexta-feira, para "tentar jogar bem", sem pensar no resultado, mas sim "na questão do processo [de jogo]".

Neste primeiro de três estágios estão em avaliação 20 jogadores, dos quais cinco ficarão de fora dos Jogos, segundo critérios já conhecidos pelo grupo.

"Os jogadores já sabem quais são as condições", porque "a gestão da expectativa é o mais importante", afirma Paulo Jorge Pereira.

Consequentemente, "aqueles jogadores que provavelmente poderão não vir a ser convocados, esses já sabem quem são", mas "está tudo a treinar feliz", acrescentou.

A presença no Europeu que qualificou para o pré-olímpico e no pré-olímpico que qualificou para os Jogos garante "mais probabilidade de aceder" a Tóquio2020, "por uma questão de critério e de justeza. É isso que está em cima da mesa", afirmou o selecionador, lembrando, contudo, que "até dia 17 pode acontecer muita coisa".

Na Nazaré, o responsável pela seleção reforçou a relevância do primeiro jogo de Portugal, frente ao

Egito, "uma equipa que pode ganhar a qualquer outra do grupo".

"Para nós vai ser extremamente importante o primeiro jogo, embora, aconteça o que acontecer no primeiro jogo, continuaremos em prova e as coisas continuam intactas até ao final. Era importante entrar bem", concluiu.

#portugalpositivo

CISION

Correio do Minho

ID: 93658577

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 24,34 x 29,64 cm²
Corte: 1 de 3



"Queremos colocar o andebol de Braga novamente num nível muito elevado"

PAULO MIRANDA, presidente do Manabola, tem um projecto de formação pronto a avançar, no sentido de devolver à cidade e à região os tempos dourados na modalidade de Andebol. Referências da modalidade são aposta para fazer passar a "mística".

MANABOLA
| Ricardo Anselmo |

Paulo Miranda, de 45 anos, antigo atleta de andebol e actual dirigente do Manabola Lusitano Cultura e Desporto Braga, desde 2019, fala-nos do passado, do presente e, claro, deste clube que quer partir para "um novo panorama no andebol bracarense".

"Este projecto nasce porque, além de ser presidente agora, fui atleta do Manabola. O meu passado desportivo passa pelo Andebol, com formação desportiva no SC Braga e no ABC. Como passei ao lado de uma grande carreira (risos), fiquei a praticar naquele que é o meu clube de coração. São cerca de 20 anos neste clube", destacou, revelando que "a ideia de pegar no Manabola surigu em 2019, porque era um projecto que estava um bocadinho parado".

"Nós, com novas ideias, tentámos criar, além de uma equipa de veteranos (que lançámos logo quando peguei no clube), uma equipa feminina e vários escalões de formação, também no feminino, juntamente com o ABC", contou, lamentando a pouca durabilidade desse primeiro projecto.

"A presidência do ABC achou que deveria pegar no andebol feminino sozinha, portanto seguimos caminhos diferentes. O nosso caminho passou pela equipa de veteranos e uma parceria, no primeiro ano, com a JuvMar, de Esposende. Queríamos pegar nas atletas que, por diversas razões, ficaram muitos anos sem praticar e conseguimos realizar um campeonato da II Divisão. Só que, entretante, apareceu o Covid...", disse, o que levou a uma nova mudança.

"Em 2020, a direcção do Manabola, vendo que o projecto de dois anos com a JuvMar estava hipotecado devido à falta de atletas, decidiu partir para uma outra parceria, que vai iniciar-se agora nas próximas semanas, com a Alfacoop. É um projecto que está pensado e que pode, a nível de andebol, vir a dar frutos no futuro. A Alfacoop é uma excelente instituição de ensino, tem excelentes condições para a prática da modalidade, com pavilhão próprio e tem pessoas que acreditam no nosso projecto. Podemos, daqui a uns anos, estar ao nível de um Colégio de Gaia ou de um Colégio dos Carvalhos relativamente à formação de andebol", perspectivou.

"Já apresentamos a proposta ao Colégio, que por sua vez já contactou os estudantes e, a partir de agora, vamos tentar trabalhar com os miúdos, não só da escola, mas também da zona centro de Braga e de outras freguesias, para que, chegados a Setembro, mais ou menos, possamos formar equipas para entrar em competição", disse, acrescentando.

"O que temos para oferecer é uma estrutura bem organizada que, no fundo, também retira aos pais a pressão de estarem a levar os miúdos para todo o lado. Queremos que fiquem mais libertos. Penso que será também uma grande ajuda", notou.



DR

Paulo Miranda, à esquerda, com uma das referências da equipa de veteranos, Carlos Brito, à direita

+ projecto

Nas próximas semanas, em conjunto com o Colégio Alfacoop, o Manabola vai partir para a captação de atletas e criação de vários escalões de formação, no sentido de formar equipas para entrar em competição e , futuramente, servir uma nova equipa sénior. "Se conseguirmos uma boa percentagem de atletas, provavelmente conseguiremos colocar o andebol de Braga novamente num nível top."

"Ainda temos dúvidas sobre como vamos preparar a próxima época, se vamos optar pelo semi-profissionalismo ou se mantemos este paradigma amador, com treinos ao final da tarde. Muitos jogos poderão realizar-se durante a semana, à noite, e isso, com jogadores amadores, é muito difícil. São situações que temos de pensar."



referências na modalidade

"Um dos nomes sonantes é Carlos Brito"

"Queremos criar vários escalões masculinos e femininos para no futuro alimentar uma equipa sénior. Alguns dos veteranos vão fazer parte das equipas técnicas. Um dos nomes mais sonantes que temos é o Carlos Brito, que foi vice-campeão europeu e somou alguns títulos nacionais pelo ABC. São referências a nível de andebol que queremos aproveitar. Os miúdos têm de perceber que, dentro da estrutura, há pessoas que jogaram ao mais alto nível e tiveram presenças assíduas nas competições europeias. São vencedores por natureza. Tendo essas referências, os miúdos também imaginam/sonham que poderão lá chegar."



CISION

Correio do Minho

ID: 93658577

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 24,34 x 22,67 cm²
Corte: 2 de 3



"Jogamos porque nos faz bem à mente"

PRESIDENTE realça a importância do regresso da equipa de veteranos aos treinos. Alerta para a "queda acentuada do andebol bracarense" e diz que é preciso recuperar e trazer para a modalidade as pessoas da... modalidade. Porto (região) é exemplo.

MANABOLA

| Ricardo Anselmo |

Convidado a comentar o desenvolvimento (ou a falta dele) que o andebol tem registado em Braga nos últimos anos, Paulo Miranda acredita que "houve uma queda acentuada".

"No outro dia estava a falar com um antigo atleta de andebol. Ele é um benquista ferrenho, mas no Andebol é do ABC. Isto é a mentalidade que está em Braga", começou por analisar, reconhecendo que "houve muita gente que abandonou o andebol, não está ligada à modalidade de qualquer forma, mas as pessoas continuam a gostar".

"Tem de se trabalhar no sentido de fazer com que as pessoas que gostam de andebol voltem, seja para dirigentes, para treinadores ou simplesmente para associados dos clubes", disse, fazendo um paralelo da situação actual com aquela que se verificava antigamente, nos tempos aúreos do andebol bracarense.

"As pessoas nem procuram ver os jogos… Há 20 anos, o andebol em Braga era totalmente diferente. Hoje, num jogo do ABC, poucas pessoas vão ao pavilhão. Obviamente que o SC Braga, com o crescimento que tem tido nos últimos anos, também conseguiu captar maior atenção por parte das pessoas. Se calhar, o facto de o estádio ter passado lá para baixo também não ajudou", observou, prosseguindo.

"Antigamente, quando as pessoas iam aos jogos no Estádio 1.º de Maio, aproveitavam também para ver os jogos de andebol que aconteciam antes, no Flávio Sá Leite. Isso tudo ajudou ao crescimento do andebol", reconheceu, abordando outro dos motivos que, no seu entender, contribuiu para a perda de estatuto da modalidade.

"Também tínhamos o andebol do SC Braga, que teve grandes equipas e chegou a fazer uma final da Taça de Portugal com o ABC. Havia uma excelente formação, com grandes treinadores. Com muita pena, o SC Braha abandonou a modalidade. Eu questiono-me porquê, se clubes como Porto, Benfica e Sporting têm as suas secções de andebol", lamentou.



DR

Equipa de veteranos do Manabola, que regressou aos treinos em Maio, 14 meses depois da paragem provocada pela Covid

⊙nota

Escassez de clubes na génese do problema

"Não conseguimos competir com a qualidade de outros tempos"

"O Porto (cidade/região) é forte no Andebol pela quantidade de clubes que lá existem. Nós aqui temos o ABC, o Manabola e o Arsenal da Devesa, o que é muito pouco para o andebol que Braga produziu. Chegámos a ter, na década de 90, o SC Braga, o ABC, o Clube Atlético de Braga e depois tínhamos clubes como o Xico, o Caldas… Se formos a ver, desses clubes, quantos é que estão agora na Associação de Andebol de Braga? Foi isso que se perdeu. Temos uma competição mais fraca e não conseguimos competir com a qualidade de outros tempos. O Manabola vai procurar aumentar o número de praticantes na cidade. O Manabola, apesar de já ter estado numa liga profissional e de ser um clube pequeno, quer ter referências e fazer com que Braga, num futuro a médio/longo prazo, volte a ser uma referência nacional e internacional no andebol. Para isso é preciso trabalhar."

"Em 2020 participamos no campeonato nacional de Masters, que a partir de Março foi cancelado. Passados 14 meses, conseguimos recomeçar a treinar em Maio. Isso pesou significativamente na condição física dos atletas, que já têm alguma idade. Estamos a falar de jogadores com 45, 46, 50 anos. Nota-se que a condição física está muito má e estamos a trabalhar para que possamos fazer uma boa figura no próximo campeonato."

+ convívio

"Não vamos jogar para ser campeões, mas sim porque gostamos de andebol. Isto faz-nos relembrar os tempos de balneário que tivemos. O convívio acaba por ser importante para a nossa saúde mental. Com 50 anos, faz-nos relembrar tempos de outrora. O problema é que pensamos que temos ainda20 anos e depois, para recuperar, demora mais tempo (risos)."

CISION

ID: 93658577

Correio do Minho

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 7,61 x 3,29 cm²
Corte: 3 de 3

Publicidade

DESDE 1987 EXPRRIÊNCIA TOTAL
DIREÇÃO ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA
EUROtransmissão
CAIXAS VELOCIDADES AUTOMÁTICAS
OFICINA CERTIFICADA
253 283 004
info@eurotransmissao.pt
WWW.EUROTRANSMISSAO.PT

Correio do Minho.pt

QUINTA 1 JULHO 2021 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXII Série VI N.º 11844 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Publicidade





RAFAEL PINTO É CABEÇA-DE-LISTA DO PAN À CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA E TRAÇA BANDEIRAS FUNDAMENTAIS

"AMBIENTE, MOBILIDADE E EDUCAÇÃO"

Pág. 6

NA VANGUARDA

PRESIDENTE DA AGERE, RUI MORAIS, DESTACA APOSTA FEITA EM BRAGA

Págs. 4 e 5

Ricardo Rio coloca sector como prioritário no Encontro Nacional de Limpeza Urbana



FREGUESIA DE ESCUDEIROS E PENSO (ST.ESTEVÃO E S.VICENTE) em destaque nesta edição

HOJE ESPECIAL



FÓRUM DESPORTO
Manabola quer o andebol de Braga num patamar elevado
Págs. 24 e 25

BARCELOS
Feira do Livro celebra 38.º aniversário
Pág. 11

AMARES
Quintas abertas para brindar ao vinho verde
Pág. 12

Publicidade

POUPE ESTA SEMANA
DE TERÇA A QUINTA-FEIRA
DE 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO
pingo doce
BRAGA PARQUE



DAHOUSE®
IMOBILIÁRIA
253 139 186
www.dahouse.pt
Rua Luís António Correia, 97 Nogueiró, Braga (perto da rotunda do INL)



"Queremos colocar o andebol de Braga novamente num nível muito elevado"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/07/2021
Meio:	Correio do Minho Online	Autores:	Ricardo Anselmo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fc45ed33

Paulo Miranda, presidente do Manabola, tem um projecto de formação pronto a avançar, no sentido de devolver à cidade e à região os tempos dourados na modalidade de Andebol. Referências da modalidade são aposta para fazer passar a "mística"

Paulo Miranda, de 45 anos, antigo atleta de andebol e actual dirigente do Manabola Lusitano Cultura e Desporto Braga, desde 2019, fala-nos do passado, do presente e, claro, deste clube que quer partir para "um novo panorama no andebol bracarense".

"Este projecto nasce porque, além de ser presidente agora, fui atleta do Manabola. O meu passado desportivo passa pelo Andebol, com formação desportiva no SC Braga e no ABC. Como passei ao lado de uma grande carreira (risos), fiquei a praticar naquele que é o meu clube de coração. São cerca de 20 anos neste clube", destacou, revelando que "a ideia de pegar no Manabola surigu em 2019, porque era um projecto que estava um bocadinho parado".

"Nós, com novas ideias, tentámos criar, além de uma equipa de veteranos (que lançámos lo-go quando peguei no clube), uma equipa feminina e vários escalões de formação, também no feminino, juntamente com o ABC", contou, lamentando a pouca durabilidade desse primeiro projecto.

"A presidência do ABC achou que deveria pegar no andebol feminino sozinha, portanto seguimos caminhos diferentes. O nosso caminho passou pela equipa de veteranos e uma parceria, no primeiro ano, com a JuvMar, de Esposende. Queríamos pegar nas atletas que, por diversas razões, ficaram muitos anos sem praticar e conseguimos realizar um campeonato da II Divisão. Só que, entretante, apareceu o Covid...", disse, o que levou a uma nova mudança.

"Em 2020, a direcção do Manabola, vendo que o projecto de dois anos com a JuvMar estava hipotecado devido à falta de atletas, decidiu partir para uma outra parceria, que vai iniciar-se agora nas próximas semanas, com a Alfacoop. É um projecto que está pensado e que pode, a nível de andebol, vir a dar frutos no futuro. A Alfacoop é uma excelente instituição de ensino, tem excelentes condições para a prática da modalidade, com pavilhão próprio e tem pessoas que acreditam no nosso projecto. Podemos, daqui a uns anos, estar ao nível de um Colégio de Gaia ou de um Colégio dos Carvalhos relativamente à formação de andebol", perspectivou.

"Já apresentamos a proposta ao Colégio, que por sua vez já contactou os estudantes e, a partir de agora, vamos tentar trabalhar com os miúdos, não só da escola, mas também da zona centro de Braga e de outras freguesias, para que, chegados a Setembro, mais ou menos, possamos formar equipas para entrar em competição", disse, acrescentando.

"O que temos para oferecer é uma estrutura bem organizada que, no fundo, também retira aos pais a pressão de estarem a levar os miúdos para todo o lado. Queremos que fiquem mais libertos. Penso que será também uma grande ajuda", notou.

Ricardo Anselmo

CISION

Diário de Aveiro

ID: 93659065

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,70 x 20,53 cm²
Corte: 1 de 2



Alavarium oficializa regresso de Mónica Soares

D.R.



Andebol

1.ª Divisão Feminina

Mónica Soares (na foto) está de regresso à equipa do Alavarium/Love Tiles, clube que representou durante quatro épocas, entre 2013/14 e 2016/17, passando depois pelo Madeira SAD e pelo Porriño, de Espanha, equipa onde actuava mais recentemente e onde jogou nas duas últimas temporadas.

Recorde-se a internacional A portuguesa de 26 anos sagrou-se bi-campeã nacional pelo clube aveirense em 2013/2014, sob orientação do treinador Ulisses Pereira - também regressa ao comando técnico da equipa depois de ter deixado a selecção nacional feminina -, repetindo o feito na época seguinte com Carlos Neiva a levar o grupo à conquista do tricampeonato.

E depois do anúncio da contratação da jovem lateral/central Constança Sequeira, Mónica Soares é o segundo reforço das "AlaGirls" para a próxima época. Anteontem, o Alavarium divulgou também a renovação de Catarina Soares, que vai cumprir a quinta época ao serviço do clube, depois ter ingressado como juvenil em 2017/2018.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 93659065

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,01 x 2,89 cm²
Corte: 2 de 2





Diário de Aveiro

1 DE JULHO DE 2021 QUINTA-FEIRA Edição n.º 12.106 DIÁRIO | 0,90 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

Fly rent-a-car
www.flyrent.pt
234 301 580

HOMEM VAI A JULGAMENTO POR MATAR COMPANHEIRA

Arguido de 80 anos está acusado dos crimes de violência doméstica, homicídio qualificado e detenção de arma proibida. Crime ocorreu no dia 31 de Julho do ano passado, na via pública, em Esmoriz. **Página 7**

Teatro está de volta ao palco do CETA com "Mona Lisa"

Hoje | P6

Galitos conquista títulos nacionais de velocidade

Remo | P27



Avançam obras na Av. 25 de Abril e marginal da Ria

Concursos | P5

Dê folga à rotina

Diário de Aveiro apresenta propostas para aproveitar o fim-de-semana na região. **Página 12**



MUNICÍPIO DE VAGOS



Verão azul em Vagos

Galardões, que atestam a qualidade das praias, foram içados no Areão e Vagueira **Página 14**

Mónica Soares é reforço da equipa feminina do Alavarium

Andebol | P26



CISION

Diário de Coimbra

ID: 93657492

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 17,48 x 17,80 cm²
Corte: 1 de 1



Académica perde em Viseu mas continua a acreditar

Desaire Estudantes perderam na visita ao Ac. Viseu, mas a luta pela permanência continua no horizonte escolar. Segue-se a visita ao último, o Sismaria

Andebol
Nacional da 2.ª Divisão

RUI DA CRUZ



Académico de Viseu dilatou a vantagem sobre a Académica no arranque da segunda parte

A Académica perdeu na visita ao Académico de Viseu, por 34--18, contudo, apesar do resultado negativo, a turma escolar pode continuar a lutar pela manutenção no Nacional da 2.ª Divisão. Para tal, tem de vencer os dois jogos que restam no campeonato.

No Pavilhão do Fontelo, defrontaram-se duas equipas com objectivos bem diferentes. Enquanto o Ac. Viseu ocupa o 2.º lugar da Zona 2 do Nacional da 2.ª Divisão, a Académica é penúltima classificada. Adivinhava-se um jogo competitivo, com as duas formações a lutarem por três pontos muito preciosos. O jogo começou da melhor forma para os visitados que se foram servindo de transições rápidas para tentar resolver cedo a partida. A AAC reagiu, tendo chegado ao intervalo a perder por 14-10. No regresso dos balneários, alguma desconcentração e cansaço à mistura permitiram ao adversário alargar a vantagem. Os primeiros 10 minutos do segundo tempo foram mesmo determinantes para o desfecho da partida (34-18).

Sábado, às 16h00, a Académica joga, em Leiria, contra o último classificado, o Sismaria, num jogo absolutamente decisivo para as aspirações das duas equipas. Quem perder fica condenado à descida.

Sub-19 seguem vitoriosos

Os Sub-19 da Académica vão disputar a fase final da Prova de Final de Época do Regional de Aveiro, após terem terminado a primeira fase 100% vitoriosos, registando cinco vitórias em igual número de jogos. O último foi contra o GIC Águeda, por 31-19. A Académica discute com o S. Paio de Oleiros, vencedor do Grupo 2, o título de campeão regional do escalão. A partida realiza-se no reduto do adversário, domingo (17h00).

Os Sub-17 deslocaram-se ao terreno do Alavarium, onde foram derrotados por 39-16, demonstrando muitas dificuldades por terem uma equipa com muitos jogadores ainda sub-15.

Os Sub-13 academistas, essencialmente compostos por Minis, receberam o S. Bernardo, tendo sido derrotados por 12-37, num jogo em que a diferença física foi igualmente notória. Segue-se a recepção ao Estarreja, no sábado (11h00), no Pavilhão Jorge Anjinho.

Os Minis realizam o último jogo, no terreno da equipa do Alavarium, no domingo, às 11h00.

CISION

ID: 93658269

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 11,43 x 6,89 cm²
Corte: 1 de 1



Académico de Viseu derrota Marítimo

A formação do Marítimo, que já garantiu a manutenção no Campeonato Nacional da II Divisão de andebol masculino somou ontem novo desaire na prova, desta feita diante do Académico de Viseu, e por 31-21

Diante de um adversário que ainda luta pela subida ao escalão maior do andebol nacional, os verde-rubros apenas na segunda parte conseguiram equilibrar o encontro.

Depois de ir para o intervalo a perder por 14-7, os verde-rubros tentaram reagir mas viriam a perder, por 14-12, nos últimos 30 minutos.

"Não é só estar lá a comer sushi, vamos tentar fazer história"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=584b056b

O selecionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, disse hoje querer "fazer história" nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, garantindo que Portugal não vai ao Japão "só comer sushi".

"É um momento alto de qualquer desportista e vamos tentar mais uma vez fazer história. Não é só estar lá a comer sushi, vamos tentar mais uma vez fazer história", disse Paulo Jorge Pereira, no final de mais um dia de estágio na Nazaré, onde Portugal prepara a participação nos Jogos Olímpicos.

Apesar do entusiasmo com a presença no torneio olímpico - depois da tatuagem pela qualificação, prometeu fazer outra em caso de conquista de medalhas em Tóquio2020 -, o selecionador lamentou a falta de reconhecimento pelo feito obtido pela equipa nacional, que pela primeira vez conseguiu apurar Portugal para uma modalidade coletiva olímpica de pavilhão.

"Na situação em que estamos, no país em que estamos, o desporto não importa, não presta, não é nada - é futebol. Eu adoro futebol, mas reconheço que nós é como se não existíssemos", desabafou.

Paulo Jorge Pereira sublinhou os sacrifícios feitos pelos atletas nacionais:

"Trabalhamos muito, esta gente sofre muito para poder competir por Portugal e devíamos ser um bocadinho mais reconhecidos. De qualquer maneira é o que temos, são estas as condições e aceitamo-las"", salientou.

Na Nazaré, Portugal tem investido os primeiros dias de estágio sobretudo em trabalho físico e já se nota os efeitos.

"Pouco a pouco eles já estão a adquirir níveis físicos interessantes", frisou o técnico, que aproveitará o encontro particular com o Brasil, na sexta-feira, para "tentar jogar bem", sem pensar no resultado, mas sim "na questão do processo [de jogo]".

Neste primeiro de três estágios estão em avaliação 20 jogadores, dos quais cinco ficarão de fora dos Jogos, segundo critérios já conhecidos pelo grupo.

"Os jogadores já sabem quais são as condições", porque "a gestão da expectativa é o mais importante", afirma Paulo Jorge Pereira.

Consequentemente, "aqueles jogadores que provavelmente poderão não vir a ser convocados, esses já sabem quem são", mas "está tudo a treinar feliz", acrescentou.

A presença no Europeu que qualificou para o pré-olímpico e no pré-olímpico que qualificou para os Jogos garante "mais probabilidade de aceder" a Tóquio2020, "por uma questão de critério e de justeza. É isso que está em cima da mesa", afirmou o selecionador, lembrando, contudo, que "até dia 17 pode acontecer muita coisa".

Na Nazaré, o responsável pela seleção reforçou a relevância do primeiro jogo de Portugal, frente ao

Egito, "uma equipa que pode ganhar a qualquer outra do grupo".

"Para nós vai ser extremamente importante o primeiro jogo, embora, aconteça o que acontecer no primeiro jogo, continuaremos em prova e as coisas continuam intactas até ao final. Era importante entrar bem", concluiu.

Jogos Olímpicos

0 Comentários

Xico regressou aos triunfos e garantiu 1.º lugar na fase regular

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Guimarães Digital Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6cbe2209

O Xico Andebol regressou às vitórias na 2.

Andebol: Xico regressou aos triunfos e garantiu 1.º lugar na fase regular

O Xico Andebol regressou às vitórias na 2.ª Divisão de andebol ao bater o Boavista B, por 40-36, no encontro em atraso da 10.ª jornada e garantiu o primeiro lugar da zona norte no acesso ao play-off. O FC Porto B segue na liderança, com mais um jogo disputado, mas não tem pode disputar a fase final.

Com as contas do calendário regularizadas, o Xico Andebol passou a somar mais quatro pontos que o seu concorrente directo, o Andebol Clube de Fafe. A vantagem no confronto directo leva a que o clube vimaranense já não possa ser ultrapassado pelos fafenses, pelo que no play-off vai defrontar o segundo classificado da zona sul, que deverá ser o Marienses.

Na reta final do fase regular do campeonato, o Xico Andebol recebe o Boavista B, sábado, pelas 18 horas, na 21.ª jornada. O derradeiro encontro terá lugar no dia 10, fora de portas, na casa do Clube Andebol Penafiel.

quinta, 01 julho 2021 09:15 em Desporto

CISION

ID: 93660521

JM

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 11,05 x 8,92 cm²
Corte: 1 de 1



TRIO MADEIRENSE NO EUROPEU DE SUB-19

A Região estará representada na fase final do Campeonato da Europa de sub-19 femininos, com a presença de três andebolistas insulares a representar a seleção nacional. Luana Jesus (Madeira Andebol SAD), Lara Carmelo (CS Madeira) e Margarida Fagundes (Alpendorada) fazem assim parte das escolhas do selecionador nacional José António Silva, num evento que terá lugar na Eslovénia, de 7 a 19 de julho.

Antes de partir rumo à Eslovénia, a seleção nacional irá ainda concentrar-se entre os dias 1 e 7 de julho em Leiria para um estágio final, por forma a preparar a respetiva abordagem desta importante prova internacional de andebol feminino.

Recorde-se ainda que a seleção nacional participou no 'Torneio 4 Nações', que aconteceu em Espanha na passada semana e que resultou num 3.º lugar para a 'equipa das quinas', numa competição que serviu também para preparar o Europeu.

CISION

ID: 93655723

O JOGO

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 6,99 x 5,36 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL MITREVSKI FEZ A 6.ª MELHOR DEFESA DA CHAMPIONS

O macedónio Nikola Mitrevski, do FC Porto, fez uma das 10 melhores defesas da última edição da Liga dos Campeões, num top-10 elaborado pela Federação Europeia de Andebol (EHF). O guardião dos dragões fez duas vezes a melhor parada da semana e teve agora a incrível defesa, feita com a cabeça, diante dos húngaros do Pick Szeged, escolhida como a sexta melhor do ano. —R.G.

CISION

ID: 93655693

O JOGO

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



ENTREVISTA



MIGUEL MARTINS

"Quero regressar ao

5

Miguel Martins começou a jogar com apenas cinco anos, na formação do Águas Santas, terra onde vivia. Ali permaneceu até aos 12, passando dois anos pelo ISMAI até, por fim, chegar ao FC Porto, através de um convite de José Magalhães

8

O central somou oito títulos ao serviço do FC Porto: quatro campeonatos nacionais, duas Taças de Portugal e duas Supertaças. A isto acresce um terceiro lugar na Taça EHF e duas presenças nos oitavos de final da Liga dos Campeões

Nasceu no coração do Porto, na Ordem da Trindade, mas foi viver para Águas Santas e cedo se apaixonou pelo andebol. Singrou nos dragões e, aos 23 anos, está de partida para o Pick Szeged

RUI GUIMARÃES

●●● A mãe foi jogadora e treinadora, o pai sempre o apoiou e o resultado está à vista.

Como é que o andebol surgiu na sua vida?

—Eu nasci no Porto, mas sempre morei em Águas Santas. Era um bom clube de formação e joguei lá dos cinco até aos 12 anos. Depois mudei-me para o ISMAI com a ambição de jogar no escalão acima. Com a idade de iniciado jogava nos juvenis e ia treinar aos juniores. Estive lá dois anos. Quando saí do Águas Santas, com 12 anos, já tinha o convite do FC Porto, mas optei pelo ISMAI para jogar o tal escalão acima.

E então que se muda para o FC Porto...

Então sim, mudei-me para o FC Porto. Na altura já fui convocado para a Seleção de sub-21. Cheguei com 15 anos para os juniores e a equipa B e a meio da época fui para a equipa A e ainda joguei a Liga dos Campeões.

E nunca escondeu que estava no clube do coração?

—Claro que não. O FC Porto é o meu clube, sou portista fervenho e fiquei muito contente por, tão cedo, integrar o plantel sénior.

O que significa para um jogador tão jovem chegar ao clube de que gosta?

—É muito gratificante. Desde miúdo que via os jogos na RTP 2 e via os meus ídolos, o Gilberto Duarte, o Wilson Davyes e, a primeira vez que treinei com a equipa sénior, quando cheguei ao balneário e me deparei com eles, foi um sonho tornado realidade. Toda a gente sabe o que era o Gilberto na equipa para mim, foi como um pai, ajudou-me bastante, dentro e fora de campo.

Foi uma caminhada de muitas conquistas...

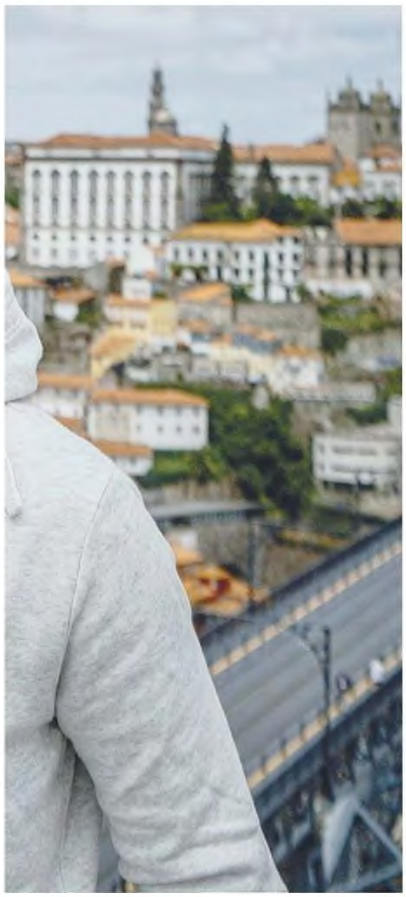
—O FC Porto tem vindo a evoluir bastante. Sempre foi a melhor equipa nacional, mas a nível internacional nunca tinha tido grande visibilidade. Quando íamos à Champions nunca dávamos grande resposta. O Obradovic





"Ganhámos tudo para o Quintana"

"Toda a gente sabia quem era o Quintana. Sempre lhe disse que ele era um dos melhores guarda-redes do mundo, senão mesmo o melhor, quando estava em forma. E não o estou a referir só porque sim", disse Miguel Martins quando confrontado com o pior momento da época e, possivelmente, da carreira. "Ele era uma pessoa incrível, super divertida e tudo o que conquistamos foi para ele. Ele ganhou o sétimo campeonato pelo FC Porto, a segunda Taça de Portugal pelo FC Porto, fez parte do apuramento olímpico, de tudo. Tudo foi para ele", concluiu o central sobre o amigo falecido a 26 de fevereiro.



"Não é por mudar de clube que vou deixar de ser portista. Daria e darei sempre tudo pelo FC Porto"

"O Diogo Oliveira é da minha geração, sempre o achei muito criativo e com o Magnus vai aprender outras coisas e evoluir"

"Com cinco anos acabava o treino no Águas Santas, não tomava banho, ia com ela [mãe] e treinava com as juvenis do Colégio"

FC Porto"

era conhecido por ganhar tudo aqui, o que foi um salto, e agora, com o Magnus, muito por influência do sete contra seis, que é uma grande arma utilizada quer pelo FC Porto quer pela seleção, deu-se essa visibilidade. O FC Porto é visto como uma grande equipa europeia e qualquer equipa que vem jogar com o FC Porto sabe que vai ter uma tarefa muito difícil.

E depois surgem os grandes clubes interessados em jogadores como o Miguel, o André Gomes...

—Sim, e certamente que não somos os únicos. Há muitos jogadores portugueses com propostas, até porque o nosso andebol tem vindo a evoluir imenso e quando se joga um Europeu e um Mundial com a qualidade com que nós o fizemos, quando fazemos um inédito apuramento para os Jogos Olímpicos, as grandes potências começam a ver...

Se no Pick Szeged se cruzar com o FC Porto na Champions, como vai ser?

—Eu sou portista, ferrenho, mas, acima de tudo, tenho de ser profissional. Se isso acontecer, tenho a noção que a nível emocional será muito difícil, mas dentro de campo darei tudo pela minha equipa.

Sai com 23 anos, ao acabar o contrato terá 26. Imagino que queira continuar por fora, mas pensa voltar ao FC Porto?

—O futuro é muito incerto. Se me perguntasse para que clube é que pensava que ia, eu diria um Barcelona ou um PSG, mas isto é uma vida de oportunidades. Se voltar a Portugal, é no FC Porto que quero jogar porque eu sou portista. De resto, em Portugal é o único clube onde me vejo a jogar e em mais nenhum. Claro que quero regressar ao FC Porto.

"Toda a gente sabe o que era o Gilberto na equipa para mim, foi como um pai, ajudou-me bastante, dentro e fora de campo"

Miguel Martins
Jogador do Pick Szeged

"Sempre tive o sonho de jogar no estrangeiro"

À partida, as próximas três épocas de Miguel Martins serão passadas na Hungria, uma vez que é essa a duração do contrato com o Pick Szeged. Leva a namorada, que joga voleibol, e vai confiante

●●● Os altos voos estavam-lhe destinados e Miguel Martins vai enfrentar o segundo.

Quando, aos cinco anos, começou a brincar com uma bola de andebol, imaginava que aos 23 ia estar a dar este passo para o Pick Szeged, o campeão húngaro?

—Foi tudo passo a passo. Quando cheguei ao FC Porto foi um grande marco, um sonho tornado realidade, era, e é, o meu clube, mas eu sempre tive o sonho de jogar no estrangeiro e ser reconhecido também internacionalmente. No FC Porto toda a gente sabia e tinha noção disso. Este dia ia acabar por chegar. Já tinham surgido várias propostas, mas nunca aquela que me despertasse interesse porque o FC Porto já é um clube de alto gabarito a nível internacional e, para mudar, teria de ser para algo mesmo muito bom. Surgiu esta do Pick Szeged que era muito boa em todos os aspetos, quer desportivo, quer económico e achei que era a altura certa de dar este passo.

O que espera destes três anos de contrato?

—Serão três anos diferentes, é uma cultura diferente, a mentalidade das pessoas também. Irei com a minha namorada, que à partida irá para lá jogar voleibol também. Mas será bom para os dois, para crescermos enquanto pessoas. Aqui sempre tive tudo, amigos, família, quando se está mais em baixo temos o apoio de toda a gente, vai ser diferente. O treinador é incrível [Juan Carlos Pastor], foi ele que criou o estilo de jogo espanhol, tem vários discípulos e o facto de ser ele a estar lá foi um dos fatores que pesou na minha decisão.

Tem a noção que passará por um processo de adaptação?

—Certamente passarei por momentos difíceis, faz parte da vida de um atleta, isto não é só coisas boas, ainda por cima mudando de clube, não tendo o apoio dos pais e dos amigos. Mas eu também sou uma pessoa que se adapta rapidamente. Terei de ir à luta.



Miguel Martins seguirá para a Hungria e para o Pick Szeged com o sonho de "chegar a uma final-four da Liga dos Campeões"

"UM GRANDE OBRIGADO AOS ADEPTOS"

●●● Miguel Martins promete voltar para o Dragão Arena.

Num momento de partida, que mensagem gostaria de deixar aos adeptos do FC Porto?

—Um grande obrigado por todo o carinho que me deram durante estes oito anos, desde os meus 15, foram incansáveis, sempre me apoiaram.

Saiu sem público...

Sim. Tenho pena de não ter tido uma despedida como deve ser, com público, por causa da covid. Mas quero dizer-lhes que voltarei para festejar muito mais vitórias do FC Porto com eles.

"Jogos? Lutar pelas medalhas"

Miguel Martins está no lote de 20 convocados por Paulo Jorge Pereira e deverá ir a Tóquio

●●● Central revela um otimismo tremendo e diz claramente que acredita que "Portugal pode ganhar",

Os Jogos Olímpicos estão quase a chegar. O que crê que a Seleção Nacional pode alcançar?

—A minha opinião vai ser sempre a mesma: nós podemos lutar por uma medalha. Se me perguntarem se vamos ganhar, eu respondo que acredito que podemos ganhar. Sempre fui muito ambicioso e sempre acreditei muito em mim e na equipa. Eu acho que podemos ganhar. Tudo depende de nós, de como vamos trabalhar, de como nos vamos focar no processo de jogo e das condições em que vamos chegar lá. Eu acho que podemos perfeitamente ganhar.

Magnus Andersson disse que há equipas com mais responsabilidades...

—É perfeitamente compreensível o que ele diz da responsabilidade, são equipas que já estão habituadas a estes palcos, mas com o que temos vindo a fazer mantenho o que disse.

Que méritos tem o selecionador nacional Paulo Jorge Pereira nesta grande caminhada da seleção?

—O professor Paulo Pereira abanou um bocadinho com aquilo, no sentido do estímulo mental, de nos dizer que era possível ganhar a qualquer seleção, que lhe parecia que nós nos encolhíamos um bocado quando jogávamos contra uma França ou uma Alemanha, que pensávamos sempre que eles eram muito melhor do que nós. Eu até me lembro de uma frase que ele usou que era: "Eles têm duas pernas, dois braços e dois olhos como nós temos. São pessoas iguais a nós". Ele trouxe essa mensagem e, depois, o acumular de resultados que tivemos no FC Porto e, por consequência, na seleção, fez-nos perceber que podíamos ganhar a qualquer seleção e agora são sempre jogos taco a taco. O professor esteve muito bem a passar essa mensagem.

"O professor Paulo Pereira abanou um bocadinho com aquilo, no sentido do estímulo mental, de nos dizer que era possível ganhar a qualquer seleção"

Miguel Martins
Central da seleção

CISION

ID: 93655693

OJOGO

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 23,69 x 5,58 cm²
Corte: 3 de 3



MERCADO \\ **Gil Vicente** contrata central Lucas Cunha (ex- Braga) P11 \\ **Vizela** renova com o médio Zag P11
\\ **Borja** vai jogar nos turcos do Alanyaspor P8 \\ **Jambor** troca Rio Ave pelo Moreirense P29

QUINTA-FEIRA **1 JULHO** 2021 | Diretor **José Manuel Ribeiro** Diretor adjunto **Jorge Maia** | Diário Ano 37, n.º 130 **1,30€** IVA Inc. | facebook.com/diariodesportivo.ojogo twitter.com/ojogo | **www.ojogo.pt**

OJOGO

GRUJIC FIRME NOS PLANOS

NEGOCIAÇÕES DO FC PORTO COM O LIVERPOOL PARA A CONTRATAÇÃO DO MÉDIO SÉRVIO VÃO CONTINUAR

Maioria dos reforços está dependente da venda de jogadores

Wolverhampton não acionou opção de compra por Vitinha

Americano Sebastian Soto é reforço

BRUNO ALVES TEM CONVITE PARA A EQUIPA B

P2-3

ENTREVISTA Andebolista Miguel Martins despede-se dos dragões com um até já

"Quero regressar ao FC Porto"

P22-23



SPORTING

Acordo com os Wolves para a cedência está fechado



VINAGRE: SÓ FALTA A OPÇÃO DE COMPRA

\\ **Paulinho** arrancou com um hat trick P4-5

BENFICA

Nuno Tavares no Arsenal por 8 milhões, mais dois por objetivos

Inglaterra rendeu 360 M€ na era Vieira

Soares Oliveira: "Jorge Jesus não sabia ao que ia"

Noronha chama "farsa" à recontagem de votos P6-7

BRAGA

Matheus deu o mote para a nova época

"Vamos jogar olhos nos olhos" P8

INGLATERRA

Espírito Santo oficializado no Tottenham P17

CISION

ID: 93655699

O JOGO

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES



ANDEBOL Jogadores já sabem quem não deve ir a Tóquio, pois Paulo Jorge Pereira privilegia a "gestão de expectativas" e assim vê treinos "em pleno"

Nuno Brites / Global Imagens

Paulo Jorge Pereira atento a um exercício físico dos atletas que estão a trabalhar na Nazaré

OS OLÍMPICOS FELIZES

Sábado, Portugal defronta o Brasil, na Nazaré, no primeiro jogo de preparação para os Jogos Olímpicos da primeira modalidade coletiva portuguesa a alcançar o maior evento desportivo do planeta

CARLOS FLÓRIDO

●●● A Seleção Nacional de andebol já treina a sério na Nazaré, onde prepara a inédita estreia nos Jogos Olímpicos, nos quais terá o primeiro jogo dia 24, frente ao Egito. Paulo Jorge Pereira trabalha com um grupo de 20 jogadores sorridentes, pois não há lesionados e todos encaram com expectativa uma aventura que há um ano e meio não estaria no pensamento de nenhum deles.

Tendo já este sábado o primeiro jogo de preparação, frente ao Brasil, o selecionador introduziu depressa o andebol numa semana de treino físico, pois o grupo vem de umas curtas férias. "Já há algum trabalho tático e conteúdos novos, mas neste jogo não pensaremos muito no Brasil, é mais em nós. Vamos tentar jogar bem, mas o resultado não é preocupação", diz o selecionador.

Ontem, e depois de um treino ligeiro de manhã, a tarde abriu com um animado "andibasket": a equipa que defendia tinha direito a tentar marcar num de dois cestos disponíveis se ganhasse a bola, o que aumentou em muito a boa disposição. Num jogo de andebol a sério, e com os guarda-redes a rodarem, a equipa de Areia, Ferraz, Salina, Iturriza, André Gomes e Branquinho, na qual entravam ainda Fábio Magalhães e Rui Silva, bateu por 10-8 a de Portela, Diogo Silva, Martins, Frade, Cavalcanti e Leonel Fernandes, onde entravam ainda Gilberto Duarte e Alexis. A fechar, o jovem André José entrou para servir Branquinho e Areia numa espetacular aérea dupla!

"Foi um treino agradável de seguir, estão a adquirir níveis físicos interessantes", sorriu Paulo Pereira, que em Tóquio vai encontrar "os dois finalistas do último Mundial, só isso será espetacular". Se Dinamarca e Suécia são temíveis, "temos um início muito importante, com o Egito, que no Mundial foi eliminado pela campeã, Dinamarca, nos livres de sete metros. Por isso será importante entrar bem, embora haja mais jogos depois. A seguir vem o Barém, depois os tais finalistas e acabamos o grupo com a equipa da casa, um Japão que tem investido muito e tem um treinador excelente. Mas nós também somos capazes de ganhar a qualquer um e os jogadores estão com uma motivação extraordinária. Por isso, esperamos fazer o que temos feito", completou o selecionador.

As equipas apenas poderão ter 14 jogadores mais um suplente na bancada – "não entendo isso, acho que nem o Pierre de Coubertin entenderia" –, o que "vai condicionar um pouco, tentaremos que não muito" o plano de jogo português, existindo já "um plano B, que está a ser trabalhado".

A primeira preocupação do técnico será escolher 14 entre 20 jogadores. "Os que estiveram no Europeu e nó pré-olímpico, provas que valeram o apuramento, têm mais probabilidades", revelou, explicando que "os que poderão não ser convocados já o sabem, pois a gestão de expectativas é muito importante". "É por isso que viram todos a treinar em pleno!", disparou, a finalizar.

> "Não é só estar lá a comer sushi, vamos tentar mais uma vez fazer história"
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

"Somos o país em que o desporto não presta, só interessa o futebol"

Paulo Jorge Pereira não apontou alvos, mas, notoriamente, não está satisfeito com a diferença de tratamentos entre a seleção que comanda e a de futebol. "Ir aos Jogos Olímpicos é o ponto alto da carreira de qualquer atleta, mesmo sendo de um país em que o desporto não presta, só interessa o futebol. Não tenho nada contra o futebol, mas nós é como se não existíssemos. Olham-nos como os que têm uma bola na mão, fazem uns passes, rematam e é golo. Não é assim. Trabalhamos muito, sofremos muito por Portugal e merecíamos um pouco mais de respeito", desabafou o selecionador.

AUSENTE BELONE NÃO VAI A TEMPO

"O Belone ligou-me a dizer que começa a treinar em breve", revelou Paulo Jorge Pereira sobre o principal ausente do estágio. O lateral direito do Benfica lesionou-se e o técnico tem "pena, porque esteve sempre connosco na qualificação". "Mas disseram-me que tinha para quatro ou cinco semanas, logo voltaria e nós já em Tóquio. Mesmo que Belone Moreira antecipe o prazo, "será sempre no limite", lembrou o selecionador. —C.F.

DIA

17

A Seleção Nacional de andebol partirá para Tóquio no dia 17 deste mês, ou seja, dentro pouco mais de 15 dias. O primeiro jogo, com o Egito, será dia 24

Preparação da Seleção de andebol para Tóquio´2020 já começou: saiba mais pormenores

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4239a334

Seleção portuguesa de andebol está a estagiar na Nazaré, onde prepara os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Rui Guimarães | João Vieira (Edição de Vídeo)

De partida para a Hungria, Miguel Martins garante: "Quero regressar ao FC Porto"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/07/2021
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Rui Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b53c048b

ENTREVISTA, PARTE 1 - Miguel Martins nasceu no coração do Porto, na Ordem da Trindade, mas foi viver para Águas Santas e cedo se apaixonou pelo andebol. Singrou nos dragões e, aos 23 anos, está de partida para o Pick Szeged

A mãe foi jogadora e treinadora, o pai sempre o apoiou e o resultado está à vista.

"Em Portugal, o FC Porto é o único clube onde me vejo a jogar e em mais nenhum"

[Additional Text]:
Miguel Martins somou oito títulos ao serviço do FC Porto

Rui Guimarães

Paulo Jorge Pereira: "Vamos tentar mais uma vez fazer história"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e24b5e73

Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol, frisou esta quarta-feira querer "fazer história" nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, garantindo que Portugal não vai ao Japão "só comer sushi".

"É um momento alto de qualquer desportista e vamos tentar mais uma vez fazer história. Não é só estar lá a comer sushi, vamos tentar mais uma vez fazer história", disse o técnico, no final de mais um dia de estágio na Nazaré, onde Portugal prepara a participação nos Jogos Olímpicos.

Apesar do entusiasmo com a presença no torneio olímpico - depois da tatuagem pela qualificação, prometeu fazer outra em caso de conquista de medalhas em Tóquio2020 -, o selecionador lamentou a falta de reconhecimento pelo feito obtido pela equipa nacional, que pela primeira vez conseguiu apurar Portugal para uma modalidade coletiva olímpica de pavilhão.

"Na situação em que estamos, no país em que estamos, o desporto não importa, não presta, não é nada - é futebol. Eu adoro futebol, mas reconheço que nós é como se não existíssemos", desabafou.

Paulo Jorge Pereira sublinhou os sacrifícios feitos pelos atletas nacionais: "Trabalhamos muito, esta gente sofre muito para poder competir por Portugal e devíamos ser um bocadinho mais reconhecidos. De qualquer maneira é o que temos, são estas as condições e aceitamo-las"", salientou.

Na Nazaré, Portugal tem investido os primeiros dias de estágio sobretudo em trabalho físico e já se nota os efeitos.

"Pouco a pouco eles já estão a adquirir níveis físicos interessantes", frisou o técnico, que aproveitará o encontro particular com o Brasil, na sexta-feira, para "tentar jogar bem", sem pensar no resultado, mas sim "na questão do processo [de jogo]".
PUB
Neste primeiro de três estágios estão em avaliação 20 jogadores, dos quais cinco ficarão de fora dos Jogos, segundo critérios já conhecidos pelo grupo.

"Os jogadores já sabem quais são as condições", porque "a gestão da expectativa é o mais importante", afirma Paulo Jorge Pereira.

Consequentemente, "aqueles jogadores que provavelmente poderão não vir a ser convocados, esses já sabem quem são", mas "está tudo a treinar feliz", acrescentou.

A presença no Europeu que qualificou para o pré-olímpico e no pré-olímpico que qualificou para os Jogos garante "mais probabilidade de aceder" a Tóquio2020, "por uma questão de critério e de justeza. É isso que está em cima da mesa", afirmou o selecionador, lembrando, contudo, que "até dia 17 pode acontecer muita coisa".

Na Nazaré, o responsável pela seleção reforçou a relevância do primeiro jogo de Portugal, frente ao Egito, "uma equipa que pode ganhar a qualquer outra do grupo".

"Para nós vai ser extremamente importante o primeiro jogo, embora, aconteça o que acontecer no primeiro jogo, continuaremos em prova e as coisas continuam intactas até ao final. Era importante entrar bem", concluiu.

[Additional Text]:
Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional

JN/Agências

Sanjoanense perde terreno em Lisboa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Labor.pt Online

URL: https://labor.pt/home/2021/07/01/sanjoanense-perde-terreno-em-lisboa/

NAAL Passos Manuel A, 24 - AD Sanjoanense, 16

Jogo no Pavilhão Quinta Marrocos.

Árbitros: Lia Pinheiro e Joana Rodrigues.

NAAL Passos Manuel A: Mariana Agostinho, Marta Faleiro (1), Sara Pinho (9), Beatriz Couto, Beatriz Torcato (1), Joana Pereira (1), Beatriz Esteves, Ana Nzambi, Inês Barata (3), Filipa Ferreira, Maria Silva, Lorrayne Oliveira, Filipa Parada (3), Marta santos, Beatriz Santos (3), Ana Perição (3).

Treinador: José Marques.

AD Sanjoanense: Mafalda Vaz, Suelma Soares, Rita Leite, Maria Pinho, (3), Maria Leite (1), Maria Silva, Ana Silva (4), Andreia Fernandes, Ana Ribeiro (1), Francisca Silva (6), Miriam Carvalho, Rita Carvalho, Inês Alves, Beatriz Ventura (1), Ana Rocha, Ingrid Rodrigues.

Treinador: Cláudio Alves.

Ao intervalo: 13-7.

A Sanjoanense não conseguiu repetir o resultado da jornada anterior, em que venceu na receção ao Batalha, e sofreu a segunda derrota da segunda fase do campeonato nacional com a deslocação a Lisboa para defrontar o NAAL Passos Manuel.

O jogo começou com ambas as formações empatadas na classificação, mas esteve melhor a equipa da casa, que dominou grande parte do encontro e a vantagem de seis golos ao intervalo (13-7) refletia a maior eficácia das lisboetas.

Na segunda parte o sentido de jogo não sofreu grandes alterações. As locais mantiveram o controlo do encontro, ampliando mesmo a vantagem trazida dos 30 minutos iniciais para oito golos fruto de um parcial de 11-9.

Sara Pinho, do NAAL Passos Manuel, foi a melhor marcadora do encontro, com nove golos marcados, enquanto Francisca Silva destacou-se do lado alvinegro com seis.

No próximo sábado a Sanjoanense recebe a formação vizinha de Santa Maria da Feira, equipa que ocupa a quinta posição, com apenas um ponto de atraso relativamente ao conjunto de S. João da Madeira.

[Additional Text]:
1416 Andebol feminino
1415 capa

Xico deu mais um passo para o primeiro lugar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Mais Guimarães Online

URL: http://maisguimaraes.pt/xico-deu-mais-um-passo-para-o-primeiro-lugar/

Pedro Correia

A equipa sénior masculina do Xico Andebol regressou aos triunfos no campeonato, vencendo, ontem, na casa do Boavista B, por 36-40. "A vontade de conseguirmos o primeiro lugar foi determinante. Foi um jogo difícil, com o Boavista a criar alguns problemas na defesa, mas soubemos contornar as dificuldades. Foi um bom jogo e uma boa vitória", revelou o treinador.
O jovem João Nuno estreou-se pela equipa principal.

Mais Guimarães

Assinatura de protocolo no próximo sábado marca regresso do andebol a Marvão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Notícias de Castelo de Vide Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=917fc432

Clicar na imagem para ampliar o cartaz.A Câmara Municipal de de Marvão, a Federação de Andebol de Portugal, o Agrupamento de Escolas do concelho e o Grupo Desportivo Arenense vão assinar no próximo dia 3 de Julho (sábado), um protocolo que visa o desenvolvimento da modalidade de andebol no concelho.Para além da cerimónia de assinatura deste protocolo, agendada para 11:30 horas, no Polidesportivo do Centro de Lazer da Portagem, o evento marca ainda o arranque da captação de crianças entre os 6 e os 10 anos, para o regresso do andebol a Marvão.Todas as crianças neste ciclo de idades podem participar nas atividades, com início às 9:30 horas, desde que a inscrição seja realizada antecipadamente, através do email: desporto@cm-marvao.ptO objetivo desta iniciativa é diversificar a oferta desportiva no concelho, incentivar a prática desportiva nas crianças e, principalmente, explorar o seu caráter lúdico-didático. © NCV

REDACÇÃO

CISION

Record

ID: 93655871

01-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 21,35 x 22,90 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

PORTUGAL PREPARA SURPRESA NOS JOGOS

Selecionador Paulo Pereira guarda segredo sobre aquilo que considera ser um plano B

ALEXANDRE REIS

A Seleção leva três dias de estágio na Nazaré e já deu para ver que os Heróis do Mar não vão poder jogar nos Jogos Olímpicos da mesma forma como até aqui, porque o treinador Paulo Pereira só poderá contar com 14 jogadores (mais um) na convocatória para Tóquio'2020.

"É muito esquisito este regulamento, em que podemos ter 14 jogadores, mais um que não pode jogar, a não ser que alguém se lesione. Isto vai alterar alguma coisa na nossa forma de jogar, mas temos um plano B", considerou Paulo Pereira, que deverá surpreender na convocatória final, a 16 de julho, na véspera da viagem para o Japão.

Uma equipa com 14 jogadores seria composta no plano teórico por dois jogadores por posição, mas poderá não ser essa a opção da equipa técnica nacional, como já se viu no treino de ontem no Pavilhão Municipal da Nazaré, em que muitas das ações atacantes foram feitas com dois pivôs, abdicando de um ponta esquerda. "É uma hipótese, por exemplo, levar mais que dois pivôs e abdicar de jogadores de outras posições de raiz", considerou o selecionador, contente com a entrega dos jogadores.

"Estão todos alegres, mesmo sabendo que não podem ir os 20, mas o empenhamento é grande, pois ir aos Jogos é o momento alto para qualquer atleta. Temos um grupo difícil nos Jogos, com Dinamarca e Suécia, campeã e vice-campeã mundial, Egito, muito forte fisicamente, Bahrain e o país anfitrião, que tem investido forte na modalidade. Mas não vamos ao Japão para comer sushi, queremos ser mais reconhecidos e voltar a fazer história", acrescentou o selecionador nacional, que amanhã (12h00) terá o primeiro teste com o Brasil. "Vamos preocupar-nos apenas connosco próprios e não com o adversário. Os jogadores têm tido essencialmente carga física, pelo que só agora passaremos a debruçar-nos mais sobre as questões táticas", salientou ainda Paulo Pereira.

O capitão Rui Silva destacou a união do grupo de trabalho. "É uma das nossas características e sinto o grupo a querer preparar bem os Jogos. Há ainda um longo caminho para estarmos ao melhor nível. Faz parte do andebol, em todas as competições, apresentar algo novo e para melhor, surpreendendo o adversário. É natural ensaiarmos novas ações no treino", afirmou.



CARLOS BARROSO

ALEGRIA. Rui Silva está otimista com a preparação

TALISMÃ

O selecionador Paulo Pereira e o adjunto Paulo Fidalgo deram o exemplo e tatuaram os braços com os anéis olímpicos após o apuramento inédito



Belone Moreira não deve ir a Tóquio

Portugal está concentrado com 20 jogadores na Nazaré, mas sem um dos seus trunfos habituais a lateral direito. Trata-se de Belone Moreira, que teve uma rotura no ligamento anterior no joelho esquerdo na final da Taça de Portugal e apesar de ter recuperado bem, ainda não treina. "Ele ligou-me a dizer que já está perto de treinar, é um jogador metódico e até é natural que recupere antes das seis semanas previstas. Mas não estando aqui será difícil contar com ele nos Jogos. É uma pena, porque foi um jogador que nos ajudou bastante a chegar até aqui, mas muita coisa ainda pode acontecer até dia 17 de julho", considerou Paulo Pereira.

Tóquio2020: Andebolista Luís Frade diz que Portugal vai "viver o sonho"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/07/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9268e6bf

O pivô da seleção nacional de andebol, Luís Frade, prometeu hoje que Portugal vai "viver o sonho" nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, depois do feito inédito conseguido com a qualificação.

"Era muito difícil como modalidade de grupo chegar lá, nós conseguimos, vamos viver o sonho", disse hoje o atleta do FC Barcelona, de Espanha, no final de um treino na Nazaré, onde Portugal prepara a participação no torneio olímpico.

Para Luís Frade, estar nos Jogos Olímpicos "é o ponto alto para qualquer desportista", mas a presença no Japão "não é para passear nem ver as vistas", adverte.

"Vamos dar o nosso melhor como até agora e representar Portugal o melhor possível. Medalhas? Claro que sim, temos de apontar sempre para cima. Se apontarmos para baixo nunca vamos chegar lá", afirmou, desejando que esta seja "a primeira de muitas presenças do andebol de Portugal nos Jogos Olímpicos".

Pedro Portela subscreve a opinião do pivô nacional:

"É o sonho de qualquer jogador e eu não sou diferente. Quero muito estar presente", afirmou.

O ponta-direita de Portugal vem de "uma época complicada em França", mas promete estar "pronto a ajudar a seleção".

"Está um grande ambiente e estamos todos motivados e ansiosos para que cheguem os Jogos Olímpicos e fazermos uma grande caminhada", diz Portela, que também aponta às medalhas.

O jogador do Nantes, de França, acredita que Portugal está "preparado para ultrapassar" as seleções da fase de grupos e, depois, "criar novos objetivos, que passarão pelas medalhas".

"Mas vamos ter uma tarefa difícil para passar o grupo. Depois pensaremos nas medalhas", avisa.

Entre os selecionados, não se sente pressão pelo facto de cinco atletas do grupo de 20 que está concentrado ter de ficar em Portugal.

"Todos estão a dar o máximo para ter uma oportunidade para entrar no lote e estar nos Jogos Olímpicos. A tarefa difícil [da escolha] fica para o treinador", conclui.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Tóquio2020: Andebolista Luís Frade diz que Portugal vai

Mário Rego sobe um degrau em França e ruma ao Cournon D´Auvergue

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/07/2021
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Mário Rui Mateus

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=328280

Da Nationale 2 (IV) para a Nationale 1 (III)! O Cournon D'Auvergue anunciou através das suas redes sociais o seu plantel para a próxima temporada, do qual vai fazer parte Mário Rego.

O ponta direita esteve uma época cedido pelo Águas Santas ao Annecy HB, clube que milita na IV Divisão francesa. Devido ao cancelamento precoce dos campeonatos não-profissionais em França, por causa da pandemia da Covid-19, o andebolista de 22 anos terminou 2020/21 com apenas sete golos nos únicos dois jogos disputados.

No seu novo clube, o jovem portuense vai encontrar Flávio Fortes, internacional caboverdiano e velho conhecido do andebol português, que representou Benfica (2012-2016) e Belenenses (2014).

Recorde-se que Mário Rego iniciou a carreira no Gondomar Cultural, tendo rumado ao Águas Santas quando era iniciado. Pelo maiatos, foi duas vezes campeão de juvenis e marcou 25 golos nos 64 jogos a que foi chamado na equipa sénior.

Clique aqui e acompanhe todas as movimentações do Mercado de Transferências

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

[Additional Text]:
Annecy HB

Mário Rui Mateus

Henrique Carlota troca a baliza do Águas Santas pela do Maia/ISMAI

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/07/2021
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Mário Rui Mateus

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=328278

O Águas Santas recorreu às suas redes sociais para oficializar a saída de Henrique Carlota que, tal como escreve o jornal O JOGO, assinou com o Maia/ISMAI um contrato válido por uma época, mais uma de opção.

O guarda-redes de 31 anos esteve ao serviço do emblema maiato nas últimas três temporadas, tendo sido chamado a um total de 96 jogos e contribuído com dois golos.

No currículo do jogador natural de Benavente constam passagens por ADC Benavente, São Bernardo, Belenenses, Sporting, Boa-Hora e Póvoa AC.

Quanto ao Águas Santas, revelou a segunda saída do seu plantel, depois de ter anunciado que o jovem Fábio Teixeira vai ser emprestado ao Póvoa AC.

Clique aqui e acompanhe todas as movimentações do Mercado de Transferências

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

[Additional Text]:
Águas Santas

Mário Rui Mateus

Bomba no mercado! Ricardo, Martim e Francisco Costa a caminho do Sporting

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/07/2021
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Mário Rui Mateus

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=328283

Mais uma bomba no mercado nacional prestes a confirmar-se! Depois de o FC Porto ter batido a cláusula de Pedro Valdés, o Sporting respondeu em força e, ao que tudo indica... a triplicar!

De acordo com o portal Leonino, os leões garantiram a contratações de Martim Costa e Francisco Costa, que pertenciam aos quadros dos dragões, pagando 150 mil euros (valor das cláusulas de rescisão) por cada um.

A somar a isto, a fonte citada referiu ainda que o Ricardo Costa iria acompanhar os seus filhos nesta mudança para Alvalade, havendo apenas a dúvida se o antigo ponta direita iria ocupar o cargo de treinador (significaria a saída de Rui Silva) ou de coordenador da formação.

Peças começaram a encaixar...

Na madrugada desta quinta-feira, o rumor começou a ser alimentado. Através das suas redes sociais, a Artística de Avanca anunciou que chegou a acordo com o timoneiro Ricardo Costa para a rescisão do contrato que ligava ambas as partes.

Após passagens por Colégio dos Carvalhos, Maia/ISMAI, Cabo Verde, FC Porto e FC Gaia, o técnico de 44 anos rumou a Avanca, tendo conduzido a equipa a um tranquilo 10.º lugar no Andebol 1 e aos oitavos de final da Taça de Portugal.

No emblema de Aveiro, Ricardo Costa orientou o seu filho Francisco Costa, tal como tinha feito com Martim Costa em Vila Nova de Gaia.

Caso estas mudanças se confirmem, o FC Porto perde duas das suas maiores pérolas do futuro/presente da sua equipa: Martim Costa é um polivalente que faz toda a primeira-linha e Francisco Costa é um canhoto, que pode atuar como lateral ou ponta.

Clique aqui e acompanhe todas as movimentações do Mercado de Transferências

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

[Additional Text]:
FC Porto
FC Porto x ABC - Campeonato Placard Andebol 1 2020/21 - Campeonato Jornada 1
FC Porto x Meshkov Brest - EHF Champions League 2020/21 - Fase de Grupos Grupo A

Mário Rui Mateus

Renascença

ID: 93650112

30-06-2021 18:06

Duração: 00:00:34

OCS: Renascença - Notícias

Destaques Bola Branca

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e206466a-9785-45b3-ac59-c15ce6e7b1cd&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Destaques da Bola Branca.
- Críticas de Noronha Lopes;
- Pré-época do Sporting;
- Seleção Portuguesa de Andebol nos Jogos Olímpicos.